

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

Ano XIIII || Director: - PAULINO VARES || NÚM. 924

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, 14 DE OUTUBRO DE 1897.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS
PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ — ANNO 20\$
PARA ESTA REPÚBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Apedidos, editaes, annuncios o trabalhos typograficos, 10 por cento menos que o quanto querem, pagamentos indecentes, assim como o das assinaturas.

A TYRANNIA ARMA-SE

É um facto publico que o governo do Estado do Rio Grande do Sul está recebendo avultado armamento e munições de guerra.

Em dous vapores chegados pouco ao Rio Grande, vieram, consignados ao Presidente do Estado, setecentos e tantos caixões contendo armas e munições de guerra.

Para que esse armamento?

Para armar a brigada militar do Estado? Não, porque ella está armada.

Não é pois, para este fim, que a tyrania está fazendo esta enorme acumulação de elementos bellicos.

Outros são os planos do tyranno e nem disso fazem mistério os seus partidários.

No Livramento, por exemplo, é voz corrente entre amigos da dictadura, que o Sr. Castilhos vai fazer a separação do Rio Grande da comunhão brasileira.

Membros desse partido prolam em todas as rodas políticas e mesmo pelas esquinas, que agora não lhes fica outro remedio senão fazerem a independência do Rio Grande.

Estas e outras balançadas só não as ouve no Livramento quem não quer ouvir ou quem fôr de todo surdo.

E os factos ali estão dizendo que em algo se deve acreditar.

Que o Castilhismo trama não há já dúvida alguma.

Que elles tem plano preparado e que vão tentar realizar-o, é já incontestável e salta aos olhos dos menos previdentes.

Obedecendo a esse plano é que a tyrania está gastando fabulosos somas de dinheiro na compra de armas e munições de guerra; para isso é que ali se está procedendo ao desenfreado rerutamento, de que temos dado repetidas notícias.

Para isso é também que, pouco a pouco, mas ostensiva e descaradamente se vão eliminando

homens como os coronéis Palmeiro, Carvalho do Amaral e tantos outros.

Qual será porém, o plano do tyranno?

Será realmente a independência do Rio Grande, como apresentam os partidários do Sr. Castilhos?

Ou será a rebellião contra o governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes, para depô-lo da presidência da Republica?

O CRUZ ALTA, jornal Castilhista, já pregou essa deposição e em editorial concita os seus correligionários a tomarem armas contra o governo da União.

Isto é também o que desejam e já tentaram os jacobinos do Rio de Janeiro, que contam com o apoio do dictador Rio-grandense.

Falta saber porém, por qual das duas tentativas aptar-se o tyranno.

Nós cremos que o Sr. Castilhos, que deseja perpetuar-se no domínio do heroico Estado que tanto tem aviltado, sentindo agora faltar-lhe a esperança da presidência da Republica e também que a governança do Rio Grande se lhe escapa das mãos, e sem tino, sem capacidade e mesmo sem qualidades para a reter dignamente, atrairá os seus aliados da Capital Federal—abandonando-os—e irá tentar uma rebellião armada, irá de novo fazer jorrar a torrentes o sangue riograndense, com o que elle pouco se importa, com tanto que conseguiu governar ainda algum tempo esse povo que o odeia, que o repelle por indigno e incapaz.

Vá tentativa, poreu!

Com rebellião ou sem ella, Julio de Castilhos hâde cair.

O tyranno hâde baquear e o Rio Grande hâde cutão ser livre; os rio-grandenses gozarião garantias e liberdades.

Arremess, conspirem, assassinem que nada lhes evitaria a queda e até mais desastrosa lhes seria.

O Rio Grande então verá em que aliceres se assenta esse phantastic castello que ali está assombrando pelo terror e pelo crime.

Verá o povo que esse edifício não tem bases na opinião pública e que não passa de um magico castelinho de cartas.

Háde tombar, com rebellião ou sem ella, porque o Rio Grande precisa viver, desembraçar-se dessa óbvia tyrania que o está dominando e opprimindo.

O tyranno hâde baquear porque o povo assim o quer, e o povo é sempre soberano em seus desígnios.

Arremess, traem, conspirem, assassinem que nada lhes evitaria a queda.

NOTAS TRISTES

Um jornal do Rio,—depois de comparar a nossa situação à da França sob Luiz XIV, ao tempo em que Naquet, para fazer frente aos compromissos acumulados sobre o erário publico pelos despechios da famosa corte do famoso rei, houve mister de obriigar cada cidadão a entrar com a quarta parte de suas rendas, para salvar o Estado,—exclama:

—Não temos, infelizmente, um Mirabeau como teve a França para impôr silêncio aos turbulentos, aos vulgares gritadores.

E' uma grande verdade essa que acaba de sair dos labios de um jornalista fluminense.

Não temos um Naquet, não temos um Mirabeau, não temos, finalmente, um homem capaz de dominar esta situação e, portanto, as misérias, as desfalcadas que a tropeçam.

Fizemos uma Republica de inutilez, de verdadeiros piolhos, que souberam sugar toda a séva da nossa vitalidade e que, na hora extrema, na hora das grandes calamidades não sabem ao menos disfarçar o nefandismo da propria obra.

E são brasileiros esses êtes! São brasileiros e jacobinos!... Triste realidade!

Sequiosos de comerem o fruto antes de amadurecer, receando a propria sombra que parecia os acusar nas suas delapidações, anteciparam-se gulosamente ao tempo, sacaram doidamente sobre o futuro e, no afan desesperado de quererem prolongar a séva, criavam situações artificiais, contrahiram empréstimos sobre empréstimos, dizendo sempre, como a mãe de Napoleão, quando o imperio era atacado: *faca-se tudo, contanto que isto dure*.

Tiveram a mão de ferro de uma ditadura para abafar a verdade do que ocorria, para calar a triste verdade do que se passava.

E julgando que isto havia de durar sempre, sem um protesto, sem um grito de alerta, sem um clamor capaz de denunciar tantos crimes, refestelavam-se com as desditas públicas, encheendo os bolsos, a barriga e fartando a insaciável gulodice de parentes, de adhesos condicionaes e de todo esse longo cortejo de exploradores e mendigos que seguitam os governos nefastos, licenciosos, depravados e cynicos.

A crise financeira é uma consequencia da crise do caracter.

Sem medidas excepcionais não se disciplida este e impossível é a solução d'aquella.

Precisamos de um *estado de sítio*, não para retalihar carnes de irmãos, não para explorar a fortuna publica com a compra de cavalos no Rio Grande,—precisamos de um *estado de sítio* para um decreto a Naquet, para salvar o Estado, para salvar o nosso caracter.

E atraç d'elles, como as aves carniceiras, sebe as mortalhas dos campos de batalha, attentos, vigilantes, gananciosos, seguia a tropa dos arguetários de Londres

e de Paris, a excitá-los à orgia que devia ter, como teve por epílego esta extrema degradação financeira.

As revoluções, longe de acutelalá-los, longe de chamalos a um exame devido da propria consciencia, servia-lhe antes para pavonearem-lhe os planos e atirá-los com mais volúpia contra a fortuna pública.

Quando, menos se esperava, porém, eis os por terra e um documento cheio de verdade, esmagador, terrível como um libello, aclarou o estado miserável das nossas condições: deviamos devemos tudo.

Oito anos de receitas assombrosas, duplicadas e triplicadas quasi sempre, ficaram aquém das espontâneas fraudes, dos grandes roubos, dos vergonhosos latrocínios operados com desassombro no lado de despezas, com *caráter legal*, superfluas, desnecessárias!!!

Parce impossível isto, tal o assombro que causa o descarramento com que toda essa fortuna foi atirada fôra, sem reservar-se ao menos 25% d'ella para acondicionar a amortização da nossa dívida no extrangeiro.

E a julgar por S. Paulo, de onde é filho, se poderá deduzir e inferir a sua importância nos de mais Estados da União!

Sic transit gloria mundi!

Deve a nação ficar escandalizada ao ler o tal boletim oficial,

do tal jacobinismo traíçoeiro e

mascarado, publicado hontem nos

órgãos vermelhos *República e País*.

Realmente é para indagar a petulância e ousadia com que os embusteiros se apresentam como homens moderados e republicanos conservadores.

Para se cotejar e avaliar a moderação e conservatorismo de seu

melhor partido, basta attender

se para alguns dos nomes dos sig

natarios do tal boletim oficial.

—*João Cordeiro*, marchorqui

ro conhecido, e, que, agora mes

mo do senado, em aparte ao sr.

Bernardo de Mendonça, disse ter

uma hora em ser jacobino.

—*Lauro Sodré*, que diante do

tumulo do maréchal, este anno,

aproveitou a oportunidade para

fazer profissão de desunião

políticos afirmando solemnemente que: *o terror e o jacobinismo*

são as granadas das instituições

(textuais palavras).

—*Pinheiro Machado*, que ain

da traz na cava do colete a face

ensanguentada com que sangrou

a inumeros bravos patrícios ri-

grandenses, e de enjas mãos não

ha Jordão que apague a cor aver-

melhada.

—*Glycerio* que reputou sem-

pre o jacobinismo como a guarda

avançada do partido de que se

dizia chefe!

Deste partido, que pretende

o título de «conservador», fazem

parte, como figuras proeminentes:

—*Barbosa Lima*, o agitado,

a ferro, o terrorista, o homem do

sangue, o Marat do Brasil, o mes-

mo que em um dos dias de ses-

ão da cámara des deputados do

corrente anno, concluiu uma de

sus orações sangüinarias fazen-

do votos e julgando precisa a decretação de *leis de extermínio* (textual), para os governistas do congresso, e os governadores, como o illustre sr. Luiz Viana!

—*Julio de Castilhos*, que tem vivido e se alimentado da guerra e do sangue dos seus patrícios, justamente com sua troupe!

—*Alcindo Guanabara*, oh!

Alcindo, ... o herói de *maior*,

horror!!... e tantos e tantos,

que, todos fazem praça e alarde

de seus instintos malvados, an-

archicos e sanguinários !!

Homens que têm vivido das agitações, porque as tem provocado; que são inimigos declarados das classes conservadoras;

que pregam o extermínio do extrangeiro; que doutrinam o assassinato como meio legitimo e

legitimo de victoria; que não escru-

hem os «meios» para a consecu-

ção dos «fins»; tais homens têm o desembargo, o despejo e o

trevoimento de se dizerem —*repul-*

bicanos conservadores!

Que juizo faz esta gente de

boim senso e do criterio deste

povo!

(Da *Cidade do Rio*)

do julgando precisa a

decretação de *leis de extermínio*

(textual), para os governistas do

congresso, e os governadores,

como o illustre sr. Luiz Viana!

—*Attentado contra o*

major Maciel

A propósito do attentado com-

metido por quatro soldados da

Guarda Municipal, contra o Sr.

major Joaquim Victorino Maciel,

É bem verdade, que só os malfeitos devem temer as autoridades, porém quando teme-se por divisa a moralidade e a justiça.

Dixi mais que a cidadela está patrulhada como nunca o foi, ainda é uma verdade, pois, que quasi não ha um munte em que as patrulhas não cometem desacatos, ora espalhando cidadellos pacíficos, ora provocando desordens e desrespeitando até às famílias como ha poucos dias, dois policias dispararam tiros de revólveres em frente à casa em que estã hospedado o Sr. coronel Salgado, na ocasião que ali realizava-se uma reunião familiar.

Cidade de Jaguarão, 19 de Setembro de 1897.

Joaquim Victorino Maciel.

UMA CARTA

De um dedicado e talentoso amigo, ausente recebemos uma carta, da qual, com a devida vênia, vamos trasladar para nossos leitores alguns tópicos.

Eis-as:

«Compartilho do desgosto que vos proporcionou o acto vandalico e destrutivo do *O Canabarro*, o mais caracterizado ergo democrático da fronteira e aquelle mesmo a quem jamais intimidaram trocas ameaças dos preponentes do dia.

Sinto fundo n'alarma que o Castilhismo verlugo encontrasse ali, quem se prestasse a praticar a obra vandalica do distrução da vossa propriedade — o vosso intelecto *O Canabarro* — que vinheis mantendo quicly com que sacrificios, para finz tão civilizadora, qual certamente, o da doutrinação de um povo.

Contudo, a vés d'*O Canabarro* não será abafada, disse assim o seu proprietário e principal redactor quando talvez a sua estreita embargada ante o brutal espetáculo da propriedade desfrutada!

Ainda bem que só moço, almejoso e excessivo desse civismo que em Raphael Cabeda, vosso inseparável de uns vinte anos a esta parte, se acendeu admiravelmente.

Vos devia esta manifestação de perfeita solidariedade e senão vol-t-a-vem a mais tempo, foi isso devido a carenza de segura oportunidade.

Eu bem sei que a memorável data de hoje é também a do aniversario d'*O Canabarro*; eu bem quizeria felicitá-lo por isso, mas, a sua forçada recusa me impõe respeitoso silêncio.

Setembro 20 de 1897.

Gafanhotos

A terrível praga dos gafanhotos, muito mais destruidora que a guerra civil, já invadiu esta república, passando de Corrientes no Departamento do Salto.

Telegrammas do Salto dizem que a praga é enorme e que se dirige ao Fto da República.

É só o que nos faltava aqui — Nem bem se consegue a guerra civil outra calamidade por ventura a campanha da república ca.

Raphael Cabeda

Restauração reencontrará sua publicação dentro de poucos dias. Picard Rivera com 7 jornais!!!

Indemnização

O Dr. Cypriano da França Magarengas, socio da fina Osorio & Macearenas requereu ao juiz seccional justificar os prejuízos que, alegam, lhes causaram as forças legais durante a revolução, em sua fazenda em Sant' Anna do Livramento, lugar denominado Rincão de Artigas, ou Capão Osório, e que avaliam em 402.788\$00.

A respectiva inquirição foi depreendida ao juiz distrital daquelle cidade, contra a qual foram imputados todos os cuidados da extremosa família, faleceu o grande cidadão Ulysses A. Rollin, filho de nosso dedicado amigo sr. Waldemiro Antonio Rollin.

O falecido era casado e muito moço ainda. Pelas suas qualidades era muito estimado por seus vizinhos e por todos quantos o conheciam.

Ao seu enterro compareceram quasi todos os moradores d'aquele imóvel, sendo o ferto conduzido a pulso a uma distância de um quarto de legua.

A sua Exma. esposa, aos seus progenitores e irmãos O CANABARRO envia sentidas condolências.

PASSAMENTO

No dia 5 do corrente, na Restinga, após uma longa enfermidade, contra a qual foram imputados todos os cuidados da extremosa família, faleceu o grande cidadão Ulysses A. Rollin, filho de nosso dedicado amigo sr. Waldemiro Antonio Rollin.

O falecido era casado e muito moço ainda. Pelas suas qualidades era muito estimado por seus vizinhos e por todos quantos o conheciam.

Ao seu enterro compareceram quasi todos os moradores d'aquele imóvel, sendo o ferto conduzido a pulso a uma distância de um quarto de legua.

A sua Exma. esposa, aos seus progenitores e irmãos O CANABARRO envia sentidas condolências.

NOMENCLATURA

Consta em *El Día* de Montevideo, que será nomeado inspetor de aduanas dessa fronteira o nosso particular amigo Sr. tenente-coronel Manuel Chryssi.

Desejando que o *canabarro* se realize desde já felicitamo-nos ao amigo Chryssi.

ENTRE NÓS

Acha-se entre nós, procedente da Cachillha Negra, o nosso amigo Sr. Thomaz Queirolo.

SANDALIO

Conselheiro morreu na véspera.

VAGAS

Na arma de infantaria, no exercito brasileiro, existem actualmente as seguintes vagas: 5 coronéis, 2 tenentes coronéis, 12 maiores, 38 capitães e 40 tenentes.

Isto antes do ultimo combate de Canudos.

CORREIO DO PÓVO

A 1º. do corrente completou seu 2º. anno de existencia o importante jornal — *Correio do Povo*, que se publica em Porto Alegre.

O *Correio do Povo* é hoje um dos principais jornais do Estado do Rio Grande do Sul.

Felicitamos o collega e desejamos-lhe ainda longa vida e muitas felicidades.

PARTIDAS

Para suas respectivas fazendas seguiram segunda-feira, acompanhados de sua Exmas. famílias, os nossos dignos amigos Srs. Ignacio e Nazario de S. Leal.

CORONEL DOMINGUES

No domingo proximo deve seguir para S. Eugenio o distinto militar Sr. coronel B. Domingues, ex-chefe político deste Departamento.

DESEJAOS AO SR. CORONEL DOMINGUES

Desejamos ao sr. coronel Domingues muitas felicidades no lugar de sua nova residência.

NOVOS JORNAL

Apparecem hontem nova localidade o periódico bimestral *La Prensa Nacional*, sob a direcção do ilustrado advogado Sr. Dr. Amabilio Martínez País.

Saudamos o novo collega desejando-lhe muita prosperidade.

— Anunciam-se para muito breve o aparecimento do *Debatte*, jornal brasileiro redigido pelo Sr. Arthur Ulrich e de um outro periódico que será redigido pelo Sr. Arthur Ulrich e de um outro

periódico que será redigido pelo Sr. Arthur Ulrich e de um outro periódico que será redigido pelo Sr. Arthur Ulrich e de um outro

GRANPHOTOS

Nem bem se consegue a guerra civil outra calamidade por ventura a campanha da república ca.

Também consta-nos que

Restauração

reencontrará sua

publicação dentro de poucos dias.

Picard Rivera com 7 jornais!!!

—

INDEMNIZAÇÃO

O Dr. Cypriano da França Magarengas, socio da fina Osorio & Macearenas requereu ao juiz seccional justificar os prejuízos que, alegam, lhes causaram as forças legais durante a revolução, em sua fazenda em Sant' Anna do Livramento, lugar denominado Rincão de Artigas, ou Capão Osório, e que avaliam em 402.788\$00.

A respectiva inquirição foi depreendida ao juiz distrital daquelle cidade, contra a qual foram imputados todos os cuidados da extremosa família, faleceu o grande cidadão Ulysses A. Rollin, filho de nosso dedicado amigo sr. Waldemiro Antonio Rollin.

O falecido era casado e muito

moço ainda.

Pelos amigos

—

CONSELHEIRO

—

REUNIÃO

—

NOTA DE RELEIAÇÃO

—

MARIA CALIXTO GARCIA

—

NOTA DE RELEIAÇÃO

MARIA CALIXTO GARCIA

—

NOTA DE RELEIAÇÃO

—

— O CANABARRO —

CAFÉ E BILHAR 20 DE SETEMBRO DE

João B. Garcia Filho

RUA 29 DE JUNHO—ESQ. GENERAL CÂMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de bem servir no público, pois além de um variado sortimento de bebidas finas possue também um café especial para servir a qualquer hora.

-- LIVRAMENTO --

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d'O CANABARRO, recentemente, dispõe de excellentes máquinas, de tipos novos e modernos e também de habéis operarios para promover com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encomendado.

PREÇOS MODICOS

ACEITAM SE ANNÚNCIOS, PUBLICAÇÕES E ASSIGNATURAS

RUA PAYSANDU'

RIVERA

BARBERIA EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIEUILL

Todos al Ferro Carril
Que eu esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato à quince mil.

— CALLE SARANDÍ— RIVERA —

S e hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas
Y relevos de lo bello.

RECIBOS

Nesta typographia vendem-se recibos para cobrança de alugueis de casa, já encadernados e nitidamente impressos.

PREÇOS MODICOS.

Prejuízos de guerra

AO PÚBLICO EM GERAL E EM PARTICULAR AOS BRAZILEIROS RESIDENTES NESTA REPÚBLICA

Prevenimos que no escritorio d'O CANABARRO da-se gratuitamente todas as indicações necessárias, afim de que os prejudicados pela guerra, tanto por forças legaes como pelas da revolução, possam documentar-se legalmente dos prejuízos que houverem sufrido, para poderem requerer as indemnizações respectivas.

Farmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietário desta bem montada pharmacia oferece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre à venda os melhores e mais legítimos preparados estrangeiros. O trabalho de manufatura é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere à este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se veículos e apropalam-se com esmero e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

ALIMENTACAO

TIENDA,

ROPERIA,

FERRETERIA,

QUINCALLERIA,

TALABARTERIA

— DE — Y BAZAR

JUAN B. MAGNONE FILHO

RIVERA — CALLE SARANDÍ — RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPFLANE

RUA DOS ANDRADAS X:

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimires, como sejam: especialidade em *Reps e Grants*, preto e azul, genero chinez, de diversos padrões, para todos os gostos e propriedades para esta estação.

Possue também habéis artistas que, com presteza e solides, manufaturam toda o qualquer obra, no gosto do mais exigente cliente.

Os preços porque deliberaram vender seus generos são tão razoáveis que não tem competencia.

Venham e verificare-se disso.

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

AVENIDA ARENAL GRANDE

(LINEA DIVISORIA)

Em esta gran sastreria encontrará o mas exigente cliente: ESMERO PRONTITUD Y ELEGANCIA EN EL CORTE,

pues la casa tiene cortador especial y reputado.

— Gran variedad de casimires franceses y ingleses! —

Sobre precios no hay que hablar, pues se encontraran ricos trajes de sac, desde 13 hasta 25 pesos; de jaquet, de 21 a 30 pesos; de levita, de 31 a 40 pesos,

PERO, COSA RICA!

Ann sobre estos resumidos precios se hará algun descuento.

LO QUE SI AL CONTADO —SIX EXCEPCION.

Se confeccionan trajes en 12 horas. Hay tambien en venta

GRAN CANTIDAD DE ROPA HECHA.

— RIVERA —

HOTEL DO COMMERÇIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA • 1º. DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

HOTEL

AMERICANO

— DE —

FIRPO IRMÃOS

RECENTEMENTE ABERTO Á CONCURRENCIA PÚBLICA

ACEITA SE HOSPEDES E PENSIONISTAS, DIRECCAO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N.º 49

D. JOSEPH FIRPO

Fev. 18 — Ag. 17.

FABRICA A VAPOR

— DE —

beneficiar fumo e café

Equina das ruas Tamandaré e Coade do Porto Alegre

— NA LINHA DIVISORIA —

Vendas por atacado e a varejo — porém, só à dinheiro

LIVRAMENTO